

Uma aventura no Depositário

Chega o Capitão Fluxo ao pé do Depositário a cantar uma canção:

- Eu vou, eu vou recolher os eletrodomésticos, la-rá-rá-rá-lá-rá-rá-rá, eu vou, eu vou, ... -pega no Depositário e diz: - hum tu hoje estás cheio!

- Sim, estou muito contente, porque vamos poder dar uma nova utilidade aos nossos amiguinhos! – diz o Depositário.

- Sim, é verdade! Eu também estou muito contente! Bem, vamos lá tirar os nossos amiguinhos daí de dentro para os levar para a fábrica – propõe o Capitão Fluxo muito contente.

- Nunca percebi o que é feito dentro dessa fábrica que tanto falas, Capitão – diz o Depositário com um olhar muito triste.

- A sério Depositário? – pergunta o Capitão muito surpreendido.

- Sim Capitão – respondeu o Depositário muito triste e quase a chorar.

- Não fiques assim! Eu conto tudo o que acontece lá dentro, se quiseres. – diz o Capitão.

- Sim, sim Capitão Fluxo, por favor! – pede ele muito contente.

- Eu também quero ouvir, eu também quero ouvir! – diz uma voz saída de dentro do Depositário.

Nesse mesmo momento, o CF e o Depositário olham para todos os lados para ver de onde vem a voz.

- Conta-me a mim também! Por favor – ouve-se outra vez, mas com uma voz mais fininha.

- Quem falou? – pergunta o Capitão Fluxo.

- Eu sou a Vapores e estou dentro do Depositário – responde a misteriosa voz que deixou de ser misteriosa.

- E eu sou o Antenas e também estou dentro do Depositário – responde logo de seguida o Antenas.

- Venham cá para fora, então, para eu vos contar como tudo acontece dentro da fábrica – diz o Capitão Fluxo.

- Não conseguimos, podias dar-nos uma ajudinha, por favor, Capitão Fluxo? – perguntam a Vapores e o Antenas em coro.

- Claro que sim! – Responde o Capitão Fluxo – Depositário, mete-os todos cá fora para eu vos poder contar como tudo funciona! – Ordena ele.

- Está bem , Capitão Fluxo! – responde o Depositário.

- Ufa... estava calor lá dentro! – diz o Fresquinho.

- Pois estava! – exclama logo de seguida o Grandão.
- Vocês também têm calor? – pergunta a Vapores muito admirada.
- Sim, temos, porque a nossa ventoinha não funciona, e é por isso que nós cá estamos. O nosso dono já não nos quer mais. E tu, porque é que estás aqui? – pergunta o Fresquinho.
- Eu estou aqui porque já não deito vapor, e o meu dono também já não me quer. – Afirma a Vapores já a chorar.
- E porque estás a chorar!? Vocês ainda não me deixaram contar-vos o que é feito na fábrica, mas posso já dizer-vos que vocês saem de lá como novos e com novas funções! Não gostavas de ser um outro eletrodoméstico, Vapores? – Diz o Capitão Fluxo.
- Estou triste porque gostava muito do meu dono... Mas, sim, eu gostava muito de ser uma televisão – responde a Vapores.
- Estás a ver! Tu podes ser uma televisão se fores para a fábrica e te arranjam. Mas porque é que queres ser uma televisão? – Pergunta o Capitão Fluxo.
- Porque, hoje em dia, as pessoas só querem ver televisão, e tenho a certeza que a vêem todos os dias... Passar a ferro não é uma coisa que eles queiram fazer, e, se for preciso, só passam uma vez por mês – responde a Vapores.
- Eu cá gostava de ser um aspirador! Ser televisão é muito “secante”, estás sempre no mesmo sítio – responde a Vapores.
- Bem, mas querem saber como tudo funciona dentro da fábrica ou não? – pergunta o Capitão Fluxo.
- Sim!!! – Respondem todos em coro.
- Está bem, então eu vou contar-vos – responde o Capitão Fluxo – Depois de chegarem à fábrica, é feita uma seleção das peças que ainda se podem utilizar, e são divididas em várias secções cada uma com a sua própria função. Após serem divididas, são feitas as transformações necessárias para que, mais tarde, se tornem novos aparelhos! – explica o Capitão Fluxo.
- Yeah! Leva-nos para a fábrica, então, por favor, Capitão Fluxo – Gritam todos.
- Vamos lá então! – diz o CF, metendo os eletrodomésticos na carrinha.